

**11 ANOS DE REGISTRO SOBRE CAMBUÍ ATRAVÉS DO OLHAR DOS  
CARMELITAS DESCALÇOS (1911-1922)**

**INTRODUÇÃO**

De Abril de 1911 até Novembro de 1922, os habitantes do município de Cambuí conviveram com a presença inquieta de padres teresianos provenientes da Província Romana da Ordem dos Carmelitas Descalços.

Nesse período de pouco mais de uma década, diversas intervenções dos teresianos foram percebidas nessa comunidade. Algumas de influência mais duradoura, outras, de caráter mais pontual e efêmero. Em geral, estas ações estão relacionadas à tentativa de substituição gradual de uma prática religiosa pouco austera, festiva, leiga, familiar e social pelo catolicismo romano, cuja ênfase recai sobre uma espiritualidade mais individualista, na freqüência aos sacramentos e na presença marcante do clero como (regular e secular) como guia da comunidade.

Para isso, os Carmelitas Descalços (sob orientação do episcopado brasileiro e da autoridade diocesana presente na então Diocese de Pouso Alegre) dedicaram-se à reforma das festas religiosas populares locais, introduziram novas festas “pias”<sup>1</sup>, incentivaram a organização de associações religiosas nos moldes europeus e desenvolveram intensas atividades de instrução e ensino religiosos. Outras importantes atividades empreendidas pelos membros desta ordem foram o combate ao protestantismo, a fundação de um grêmio esportivo (Time de Football Correguense) e o estabelecimento de alianças políticas. Tiveram ainda atuação de liderança durante a epidemia de varíola de 1911 e a gripe espanhola de 1918 que levaram pânico à população de Cambuí.

Por meio de um permanente diálogo entre bibliografia específica e as fontes, que são, em grande parte, documentos inéditos por nós encontrados e coletados em arquivos dispersos na Itália e no Brasil (durante elaboração de dissertação de mestrado em História), pudemos lançar luz sobre o cotidiano da população cambuiense e dos membros dessa Ordem no período de 1911 até 1922 revelando, assim, muitos aspectos da história e da cultura local ainda desconhecidos da população atualmente.

**A EXPOSIÇÃO**

Com o objetivo de divulgar para a população cambuiense essa pesquisa que trata da história e da cultura de Cambuí, propomos, através da Exposição Fotográfica intitulada “**11 ANOS DE REGISTROS SOBRE CAMBUÍ PELO OLHAR DOS CARMELITAS DESCALÇOS (1911-1922)**” apresentar cenas do cotidiano da população cambuiense e da Ordem durante o período em que os padres dessa congregação atuaram no município de Cambuí.

Para isso, a exposição apresenta um conjunto de 27 fotografias estruturadas a partir de 4 núcleos, conforme apresentamos a seguir:

- (I) A Província Romana e a Diocese de Pouso Alegre
- (II) Paisagem cambuiense e mineira
- (III) Vida cotidiana
- (IV) Costumes e tipos populares

---

<sup>1</sup> É o caso da Festa de Santa Teresa, das Festas Constantinianas e da Festa da Imaculada Conceição.

## **-OBJETIVOS GERAIS**

O presente projeto visa expor para munícipes, visitantes e turistas, parte da dissertação de mestrado intitulada Reforma Ultramontana e "il tanto vantato cattolicismo del Sul de Minas": Os Carmelitas Descalços na Diocese de Pouso Alegre (1911-1922), defendida em 9 de Abril de 2015 junto ao Programa de Estudos Pós-Graduados da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

## **-Objetivos específicos**

-Apresentar à comunidade cambuiense fotos, em grande parte inéditas, sobre Cambuí no período de 1911 até 1922.

-Valorizar e divulgar a história e a cultura local.

## **JUSTIFICATIVA**

A ausência de um estudo historiográfico sobre a cultura local no início do século XX é uma das principais razões que nos levaram a propor a organização de uma exposição fotográfica com documentos levantados durante a elaboração da referida dissertação. Trata-se, portanto, de uma tentativa de disseminar informações sobre a cultura local no início do século XX.

**PÚBLICO ALVO:** Comunidade, visitantes e turistas interessados na história local e regional.

**ESTIMATIVA DE PÚBLICO:** 3 mil pessoas (durante 2 meses)

**RESULTADOS ESPERADOS:** Valorização da história e cultura local.

**ORÇAMENTO - Memorial descritivo**

<b>1.0</b>	<b>MATERIAIS</b>	Valor
<b>1.1</b>	-Impressão das fotos, banner e folder (46cmx32cm)	Cotado pela Prefeitura
<b>1.2</b>	-Moldura/paspatur	Cotado pela Prefeitura
	<b>TOTAL</b>	
<b>2.0</b>	<b>IDEALIZAÇÃO E EXECUÇÃO/CURADORIA</b>	
<b>2.1</b>	-Idealização e organização da exposição  -Elaboração do conteúdo de um folder e de um banner com fotos.  -Elaboração de 6 textos para jornais/site e outras mídias.  -Elaboração de pequenos textos para as fotos da exposição.  - Cenografia (definida em conjunto com Conselho e Prefeitura)	Total horas: 40 horas (1hora =R\$100,00)
<b>2.2</b>	Trabalho de manipulação das fotos	Aguarda definição do número de fotografias
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.000,00</b>

**Rafaela Ferreira da Silva**  
Especializada, mestre e doutoranda em História pela PUC-SP.  
Cambuí, 4 de Fevereiro de 2016.